



GOVERNO DE GOIÁS

POTENCIAL CARRAPATICIDA DO EXTRATO DE *Chenopodium ambrosioides* (Chenopodiaceae) SOBRE *Rhipicephalus sanguineus*

Douglas de Paula dos Anjos*, Fabio Fernandes Bruno Filho, Larise Caroline Oliveira Lima, Mirian Machado Mendes

Laboratório de Bioquímica, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.

*douglas_adm07@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O carrapato *Rhipicephalus sanguineus* é um artrópode da ordem dos ácaros que pertence à família Ixodidae. O cão doméstico é o único hospedeiro primário conhecido para os três estágios de vida deste parasita. Este ácaro é uma praga urbana de grande importância, sendo motivo de constante preocupação entre os profissionais veterinários, já que está envolvido na transmissão de agentes patogênicos, como *Babesia canis* e *Ehrlichia canis*. Recursos têm sido consumidos no emprego de acaricidas químicos, porém o desenvolvimento de resistência a esses produtos tem acontecido frequentemente. Diante disso a fitoterapia (utilização de plantas) tem sido uma interessante alternativa no controle da atividade carrapaticida. O extrato de folhas de *Chenopodium ambrosioides* L. (Erva-de-santa-maria) apresenta forte potencial acaricida por apresentar princípios ativos tóxicos segundo a literatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito carrapaticida de extrato de folhas de *C.ambrosioides* L. em teleóginas de *R.sanguineus*. Galhos e folhas de *C.ambrosioides* L. foram triturados e colocados em hexano para extração dos princípios ativos. Após a extração, a solução foi rota evaporada a 60°C para obtenção do extrato bruto (CA) e o extrato estocado a -20°C. Para a solubilização de CA foi utilizado óleo de girassol. Os testes foram realizados utilizando fêmeas de *R.sanguineus* ingurgitadas de sangue, divididas em 2 grupos de 11 indivíduos cada. O grupo controle passou por banho de imersão em óleo de girassol e o grupo teste passou por banho em extrato de CA na concentração de 20%, ambos por um período de 5 minutos. Em seguida as teleóginas foram fixadas com fitas adesivas e observadas quanto a mortalidade e ovoposição. Após 24 horas, 100% das fêmeas imersas em CA morreram, enquanto 100% do grupo controle sobreviveu. A eficiência reprodutiva do grupo controle foi alta, visto que a partir do quarto dia haviam fêmeas em ovoposição. No oitavo dia dez fêmeas fizeram postura, e apenas uma morte. O extrato de *C.ambrosioides* L. apresentou eficiência na letalidade equivalente a 100%, mostrando significativo potencial no controle de *R.sanguineus* por causar mortalidade das teleóginas em um curto espaço de tempo, impedindo consequentemente sua proliferação, além de ser uma boa alternativa pois se trata de uma planta perene, encontrada em abundância por diversas regiões do Brasil. Apoio: Universidade Federal de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: *Acaricida, extrato vegetal, Ixodidae, Rhipicephalus.*